

Ata de reunião ordinária do COMDEPHAAPASA, realizada em 10 de outubro de 2023.

Aos 10 dias de outubro de 2023, reuniram-se através da plataforma Jitsi Meet, os membros do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André – COMDEPHAAPASA:

Representando a Sociedade Civil:

Enrique Staschower (Centro Universitário Fundação Santo André), João Rodolfo Linares (SNU – Santuário Nacional de Umbanda), Marcos Sidnei Pagotto Euzebio (MDV – Movimento em Defesa da Vida), Paulo Piagentini (ACISA) e Thais Fátima dos Santos Cruz (CAU-SP).

Representando o Poder Público:

Alvaro Assad Ghiraldini (Secretaria de Assuntos Jurídicos), Carlos Eduardo Palazzi (Secretaria de Cultura), Fernando Santos Soares da Cunha (Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego), Juliana Grillo Domenici (Secretaria de Cultura), Julio Cesar Ferreira de Figueiredo (Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego), Luiz Fernando Bellettato (SEMASA), Lucas Lourenço Rodrigues da Cunha (SEMASA), Marco Moretto Neto (Secretaria de Cultura), e Tatiana Aparecida Machado (Secretaria de Cultura).

Como ouvintes:

Ana Laura Bueno.

Iniciada a reunião às 09h, foram tratados os assuntos relacionados a seguir:

PRIMEIRO: Foi confirmada a existência de quórum para início dos trabalhos. O Vice-Presidente do COMDEPHAAPASA, Senhor Fernando Santos Soares da Cunha dá boas-vindas aos presentes, justifica atraso do Presidente, Senhor Paulo Piagentini e inicia a reunião:

SEGUNDO: São tratados os seguintes itens de pauta:

TERCEIRO: Aprovação das atas de reunião ordinária e extraordinária ocorridas em setembro/2023: As referidas atas são aprovadas de forma unânime pelo COMDEPHAAPASA.

QUARTO: PA n.º 41.254/2018 – Manutenção da passarela de pedestres da Vila de Paranapiacaba:

O conselheiro Fernando Santos Soares da Cunha apresenta sua relatoria:

**PARECER DE RELATORIA
COMDEPHAAPASA**

Santo André, 05 de setembro de 2023.

Processo 41.524/2.018 – Passarela de Pedestres (Ponte) de Paranapiacaba

Assunto: Relatoria do projeto de intervenção apresentado pela MRS Logística, para o bem tombado: passarela de pedestres (ou ponte) de Paranapiacaba – Processo 56.616/1.996-5.

Prezados membros do COMDEPHAAPASA

COMDEPHAAPASA

Trata-se o presente da relatoria do projeto de intervenção apresentado pela MRS Logística, para o bem tombado: passarela de pedestres (ou ponte) de Paranapiacaba – Processo 56.616/1996-5. Estão sendo considerados como documentos principais de referência para esta relatoria:

- Parecer técnico da Arquiteta Mônica Nunes, do corpo técnico do COMDEPHAAPASA;
- Projeto de intervenção apresentado pela empresa MRS – Logística;
- Atas de reunião do COMDEPHAAPASA;
- Parecer Técnico nº 46/2.023/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP;
- Relatório Técnico Complementar apresentado pela empresa MRS – Logística.

O Relatório Técnico complementar foi apresentado pela empresa MRS – Logística no dia 25 de setembro de 2023, em retorno à comunicação realizada com a empresa no dia 18 de agosto de 2023, visando maiores esclarecimentos sobre alguns itens do projeto.

a) Do parecer do Corpo Técnico

O parecer do Corpo técnico apresenta um panorama geral do processo de intervenção na Passarela da Vila de Paranapiacaba, que teve início a partir de um comunicado de Manutenção ocorrido em 01 de outubro de 2018, o qual se desdobrou em 30 (trinta) comunicados realizados entre empresa e corpo técnico do COMDEPHAAPASA, conforme cronologia de tramitação do PA 41.254/2018 apresentado pelo parecer técnico. A cronologia apresenta uma análise detalhada dos protocolos, esclarecimentos prestados e indicação de necessidade de apresentação de documentação adicional ocorrida no período.

A partir da cronologia, o parecer do Corpo Técnico discorre mais precisamente sobre 08 (oito) questões indicadas em pareceres técnicos emitidos anteriormente pelo corpo técnico, o que foi respondido pela solicitante em cada questionamento, e uma análise relacionada ao cumprimento ou não cumprimento dos itens indicados nestes pareceres.

Após, faz uma nova contextualização geral em relação à intervenção e eventuais impactos sobre o tombamento da Vila de Paranapiacaba como um todo, apresentando 02 (dois) cenários possíveis para deliberação deste conselho: (i) pela aprovação da proposta apresentada pelo interessado, ou (ii) pela não aprovação da proposta apresentada pelo interessado.

O parecer do corpo técnico tem também o cuidado de apresentar uma listagem de itens que considera necessários esclarecimentos, tanto no cenário de aprovação como no cenário de não aprovação do projeto de intervenção proposta pela MRS Logística.

b) Da indicação desta relatoria

Esta relatoria indica pela APROVAÇÃO do projeto apresentado, e discorrerá seus argumentos a partir dos itens apresentados no parecer do corpo técnico (páginas 39 e 40 do parecer), a fim de fornecer melhor didática aos membros deste conselho.

c) Dos itens indicados pelo parecer que demandam maiores esclarecimentos

Abaixo apresentamos os itens apontados pelo parecer do corpo técnico que necessitariam maiores esclarecimentos no caso de APROVAÇÃO da proposta, e a análise desta relatoria para cada uma das indicações.

1. Laudo/ Relatório e Projeto (com ART) esclarecendo os motivos técnicos para a proposta de retirada de todas as estruturas de apoio existentes da passarela e rampas e construção de novos elementos em posições diferentes das atuais.

Quanto aos motivos técnicos para as novas posições dos eixos de sustentação da passarela, o relatório apresentado pela solicitante indica:

Ao longo dos seus 124 anos de operação, diversas intervenções foram realizadas na passarela com o objetivo de melhor adequá-la ao local em que está inserida e ao contexto ferroviário da época. Os seus apoios foram amplamente modificados ao longo desses anos, conforme registrado no documento Pesquisa Histórica e Memorial, protocolado anteriormente. (...) A necessidade de relocação dos pilares de apoio da passarela, conforme proposto na solução apresentada, foi fundamentada em quatro grandes critérios: estado de conservação dos elementos atuais, o desconhecimento sobre as fundações existentes, oportunidade de desvinculação com a Casa de Manobras e garantia da segurança face a intensa operação ferroviária local (MRS – LOGÍSTICA, 2023).

Dos quatro critérios apresentados e justificados na comunicação da solicitante, reforço os relacionados às questões de segurança. Sempre importante lembrar que esta operação logística ferroviária conecta o maior porto da América Latina à segunda maior metrópole da América Latina, portanto os riscos operacionais existem e são relevantes, sendo bem vindas soluções tecnológicas e de projeto que diminuam a exposição a estes riscos, tanto para segurança do bem tombado como de seus usuários.

Quanto à preservação da memória em relação à estrutura original, a proposta de intervenção prevê a instalação de peças originais que serão restauradas nos tramos 1 e 2 próximos à parte alta, assim possibilitando a preservação de parte da memória do material original da estrutura e suas respectivas posições.

Quanto à ART, estas já haviam sido apresentadas pela solicitante e estão juntadas ao processo às folhas 685 a 688. Contudo, a solicitante apresentou nova ART da elaboração de projeto executivo estrutural, registrada no CREA-SP em 14/08 e encaminhada 25/09.

Conclusão: solicitação atendida.

2. Projeto Básico de restauro e arquitetura, em escala e com cotas, da planta de implantação, planta baixa, cortes transversal e longitudinal, elevações, conforme padrão ABNT (devem atender ao formato definidos especialmente às seguintes normas: 6.492-2.021, 13.531-1.995 e 13.532-1.995), informando claramente o que será demolido, mantido e construído (com RRT).

Para o momento de análise de projeto básico por este Conselho, esta relatoria entende que os diversos documentos, desenhos e pranchas protocolados pela proponente são suficientes para análise técnica. Além disso, lembrando que para efeito de registro todos eles deverão ser protocolados quando da apresentação do projeto executivo, garantindo assim que o processo de referência terá toda a documentação dentro do exigido nas normas da ABNT.

Uma nota específica em relação ao que será demolido e o que será mantido, objeto de grande debate ao longo dos últimos meses em especial com o órgão de patrimônio federal, trago para conhecimento deste Conselho trecho do parecer técnico emitido pelo Iphan em relação ao mesmo projeto protocolado naquele órgão federal, abordando sua visão sobre esta questão:

“Nos relatórios, elaborados pela Procert Engenharia para a MRS, são respondidas satisfatoriamente as 9 questões elaboradas no Parecer Técnico nº 338/2.022, ratificando o estado de risco estrutural da ponte, indicando a impossibilidade de restauro da maioria dos elementos e a necessidade de substituição das peças mais deterioradas, e manutenção de parte da estrutura. Nos desenhos de projeto, verifica-se que na intervenção deverá ser seguido o desenho do esquema estrutural preexistente nas novas peças na maior parte da estrutura, e mantidas e recuperadas as peças em melhor estado. As folhas 08 a 14 de desenho mostram a sequência de obra, implicando na construção de estruturas provisórias, desmontagem de partes da estrutura preexistente, e montagem das estruturas definitivas. Ainda segundo os documentos, o trabalho será acompanhado por profissionais de restauro, e as peças preexistentes serão catalogadas e fotografadas. Segundo o projeto, deverão ser preservadas, limpas e recuperadas as peças preexistentes em bom estado para construção dos tramos 1 e 2 do tabuleiro, e serão mantidas bases estruturais originais como registro histórico, onde for necessária a relocação de apoios estruturais. Durante este processo, serão verificadas, por meio de testes e análises, quais peças são passíveis de reutilização,

devendo-se recuperar o máximo possível dos elementos preexistentes, além dos tramos mencionados. Nesse caso, não se deverá orientar por questões apenas de custo, mas de salvaguarda do bem cultural.

Com base nessas informações, relatórios, desenhos técnicos e esquemas de sequência, considero que a solução atende às necessidades de restabelecimento da segurança para os usuários aliada à manutenção de características históricas da passarela, dentro do que é possível preservar de sua estrutura, já em avançado estado de deterioração devido a má conservação, efeitos climáticos e acidentes ocorridos em seu histórico” (PARECER TÉCNICO N.º 46/2.023/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP).

Conclusão: solicitação atendida.

3. Projeto da estrutura metálica da passarela e rampas (com ART).

O projeto da estrutura metálica com ART deverá ser apresentado quando do protocolo do projeto executivo completo. As ARTs do projeto básico, que contemplam a questão da estrutura metálica, já foram apresentadas pela solicitante e estão juntadas no processo às *folhas 685 a 688*.

Conclusão: solicitação atendida.

4. Memorial Descritivo do projeto proposto com especificações dos materiais que se pretende utilizar, incluindo os seguintes elementos: metal, madeira, pisos e estruturas em concreto (justificativas e escolhas).

Quanto ao memorial descritivo dos materiais, foi esclarecido pela proponente que para efeito de análise de projeto básico estes ainda estão sendo estudados, pois dependem de disponibilidade e outros critérios técnicos somente verificados nas fases de projeto executivo. Portanto, todos estes detalhes serão apresentados de forma definitiva no projeto executivo.

Contudo, para efeito de prestar melhores esclarecimentos ao Conselho, a proponente indicou os materiais que estão sendo considerados na intervenção e suas justificativas de uso:

- Metal (treliça, pilares e rampas de acesso): elementos em aço patinável (A588, AR350 COR ou similar). Justificativa: considerando a época da construção e o conceito arquitetônico, é possível inferir que o aço original utilizado na passarela durante sua construção seja o aço pudlado (Wrought Iron), material utilizado num período intermediário entre a utilização do ferro fundido (Cast Iron) e do aço estrutural (Steel), coincidente com o contexto da Revolução Industrial. Apesar de ser uma tecnologia de ponta na época e ter desempenhado um papel significativo na indústria siderúrgica, era resultado de um processo trabalhoso e não representa um aço de alta qualidade em relação aos métodos modernos. Sendo um aço de baixa resistência mecânica e à corrosão quando comparado aos aços utilizados atualmente em obras de porte semelhante. Outra característica importante desse aço é a baixa soldabilidade, o que limita a possibilidade de intervenções e implementação de reforços. Desse modo, para os elementos novos da passarela, será utilizado o aço patinável ou similar, que atendem às exigências normativas de carga atuais, e garantem maior durabilidade da obra, mantendo a leveza e esbelteza da estrutura, além de assegurar a segurança operacional das linhas férreas e dos transeuntes, que dependem da passarela para livre circulação na vila.
- Estruturas em concreto (rampas): concreto armado. Justificativa: As estruturas em concreto serão utilizadas nos elementos de apoio das rampas de acesso à plataforma central e à parte baixa da vila, sendo elementos construtivos com uma estética mais contemporânea. Essa diferenciação busca respeitar a premissa da distinguibilidade dos elementos acrescentados a obra no restauro em curso. Será adotado o concreto armado, que suporta grandes cargas mantendo o máximo de esbelteza possível, visando gerar o menor impacto visual e obstrução da paisagem, respeitando a integridade estética da área, ao mesmo tempo em que atende integralmente aos rigorosos padrões de segurança, capacidade de carga e acessibilidade estabelecidas por norma.

- Madeira (do piso da Passarela): Ipê, Cumaru ou similar. Justificativa: de acordo com pesquisas e registros históricos, as construções da Vila de Paranapiacaba foram feitas originalmente utilizando madeira de Pinho de Riga (*Pinus sylvestris*) e a Peroba Rosa (*Aspidosperma polyneuron*), entretanto, tais madeiras não são as mais indicadas para o cenário em que a passarela está situada, sujeita às intempéries climáticas e alto fluxo de transeuntes. Essas madeiras apresentam baixa resistência à umidade e durabilidade limitada. Dito isso, visando maior segurança do piso da passarela de pedestres, bem como garantir uma maior longevidade do patrimônio em longo prazo, seria indicado a utilização de madeiras como Ipê, Cumaru, ou similar como alternativas ao material do piso original, embasando-se em fatores de durabilidade, enquanto preserva uma compatibilidade estética. Ademais, vale ressaltar que o piso atual da Ponte é constituído por madeira Ipê, datado da reforma feita em 2012. (...) É essencial que a madeira escolhida seja certificada, ou seja, com origem em florestas de manejo ambiental e socioeconômico apropriado, e possua aspectos visuais e colorações naturais que se assemelham à madeira original da passarela, a fim de manter a estética visual da estrutura, respeitando a natureza histórica da passarela e mantendo a conexão com a identidade original da vila.

d) Dos itens adicionais gerais indicados pelo parecer que demandam maiores esclarecimentos

Além dos 04 (quatro) itens apresentados acima, o Corpo Técnico lista alguns itens adicionais que também demandariam maiores esclarecimentos, que seguem abaixo listados:

a. Projeto das passagens provisórias que serão instaladas no decorrer da obra com o devido cronograma de montagem e desmontagem, informando que a estrutura será desmontada assim que finalizada a obra.

Em consulta ao processo administrativo de referência, esta relatoria verificou que foram apresentados às *folhas 871 - 894* as 24 (vinte e quatro) etapas de obra da estrutura provisória, indicando os trechos que serão interditados em cada etapa, as estruturas originais que serão mantidas provisoriamente, as estruturas desmontadas, as estruturas provisórias e as estruturas a serem implantadas.

Quanto ao cronograma detalhado, este deverá ser apresentado de forma definitiva no projeto executivo, como em geral ocorrem nos demais projetos em análise deste conselho, sendo que os detalhes e desenhos das atuais 24 etapas de obra são suficientes para o atual momento de análise.

Conclusão: solicitação atendida.

b. Garantia em planta e memorial descritivo de que as bases das rampas existentes serão mantidas.

A proposta trás a adaptação das rampas que estão fora das normas atuais de acessibilidade. Esta relatoria discorrerá sobre o tema na próxima seção desta relatoria.

Conclusão: solicitação atendida.

c. Proposta de manutenção de guarda-corpo em aço (histórico) em projeto e memorial descritivo.

Foi esclarecido pela proponente que o projeto apresentado não trás ainda a solução para a preservação do guarda corpo em cabo de aço, tendo em vista ainda estarem estudando uma melhor solução para preservação da memória deste elemento, que será devidamente protocolada para análise dos 03 (três) Conselhos de patrimônio.

Realizar as definições das partes móveis da passarela posteriormente foi uma decisão visando focar a atual etapa de decisão nos elementos estruturais, para que as equipes técnicas possam avançar no projeto executivo a partir das definições dos órgãos de patrimônio. Importante destacar que esta forma de encaminhamento já foi também acatada pelo Iphan, a fim de fornecer maior celeridade à tramitação deste projeto.

Conclusão: solicitação dispensada de atendimento neste momento.

d. Em atendimento ao Ofício 132.04.2022 – COMDEPHAAPASA, fls. 476, de 14/04/2022, apresentar proposta para manutenção do guarda-corpo em cabo de aço (histórico) em projeto e memorial descritivo. Indicar na etapa atual de apresentação do projeto, em plantas técnicas, a informação “guarda-corpo em cabo de aço (histórico) a preservar” tanto nas peças gráficas como no memorial descritivo.

Questão trás os mesmos questionamentos do guarda corpo, já respondidas no item anterior.

Conclusão: solicitação dispensada de atendimento neste momento.

e) Da adaptação às normas de acessibilidade

Como apresentado no próprio parecer do corpo técnico, o COMDEPHAAPASA já havia, em reunião ordinária realizada no dia 10 de maio de 2022, acatado as recomendações do Ministério Público Federal para o atendimento das legislações e normas técnicas de segurança e de acessibilidade, ABNT NBR 9050/2020.

Sendo assim, analisando a proposta apresentada, verificamos que estes ajustes necessários foram apresentados, em conjunto com as ART's do projeto básico assinadas com as respectivas declarações de acessibilidade nos capítulos 3.1.3.

Acompanhando o parecer do Iphan referente a estas adaptações, esta relatoria também entende que o projeto de fato altera algumas características preexistentes do bem do ponto de vista estético, mas em favor da acessibilidade e da segurança para seus usuários. O Iphan inclusive apresenta em seu parecer a existência de precedentes, citando o caso da ponte Hercílio Luz, que liga a cidade de Florianópolis ao continente, onde foi necessário realizar a substituição de peças e alteração de desenho em favor do cumprimento de normas de segurança, mantendo elementos históricos que garantiram a preservação da memória do bem.

Conclusão: solicitação atendida.

Considerando:

- Os esclarecimentos prestados nesta relatoria frente aos itens indicados pelo parecer técnico, indicando que em todas as solicitações foram atendidas pelo proponente;
- A proposta cumpre as normas de segurança e acessibilidade, conforme recomendação do Ministério Público Federal já acatada por este Conselho em reunião ordinária de 10 de maio de 2022;
- Parecer técnico favorável do Iphan, que coincide e reforça as análises apresentadas por esta relatoria;
- A urgência de se buscar uma solução de projeto para a intervenção, tendo em vista que diariamente coloca-se em risco a vida dos usuários da passarela, que estão sendo expostos ao uso de um equipamento urbano público que não atende as normas mínimas de segurança;

Esta relatoria indica pela APROVAÇÃO do projeto apresentado, com os seguintes apontamentos:

(i) Apresentação dos seguintes documentos, como já indicados no parecer do Corpo Técnico:

- Projeto Executivo (antes da execução da obra);
- Caderno de obras (após execução da obra);
- Registro das peças retiradas e entrega ao museu municipal (após execução da obra);
- Manual de conservação preventiva (após execução da obra).

(ii) Apresentação complementar de:

- Projeto para solução do guarda corpo em cabo de aço, a ser protocolado e analisado antes da execução da obra.

São estas as considerações desta relatoria.
Atenciosamente,

Fernando Santos Soares da Cunha
Membro COMDEPHAAPASA

Após apresentação da relatoria, os conselheiros debatem sobre:

- Aprovação do parecer técnico e necessidade de esclarecimentos e apresentação dos documentos solicitados;
- Desconfiguração dos elementos para atendimento das normas de segurança;
- Necessidade de o projeto básico conter legenda das alterações previstas – demolições e construções;
- Falta de acessibilidade para todo o complexo da Vila de Paranapiacaba;
- Falta de indicação das peças irrecuperáveis da passarela;
- Diversas reuniões realizadas sobre o tema junto ao Ministério Público;
- Riscos em manter o impasse e necessidade de avançar nas discussões – moradores e comerciantes dependem da passarela;
- Acessibilidade dos demais espaços deve ser debatida individualmente;
- Necessidade de pensar em proposta de acessibilidade para a Vila de Paranapiacaba como um todo;
- Garantia de distinguibilidade das peças substituídas;

Encaminhamento:

O Vice-Presidente do COMDEPHAAPASA, Senhor Fernando Santos Soares da Cunha encaminha a proposta para votação, conforme segue:

- 01 – Aprovação de projeto conforme relatoria;
- 02 – Não aprovação do projeto com solicitação de esclarecimentos, conforme parecer técnico;

Votos proposta 01: Alvaro Assad Ghiraldini, Fernando Santos Soares da Cunha, Marco Moretto Neto, Carlos Eduardo Palazzi, Luiz Fernando Bellettato, João Rodolfo Linares e Enrique Staschowier;

Votos proposta 02: Thais Fátima dos Santos Cruz;

Abstenções: Marcos Sidnei Pagotto Euzebio

QUINTO: PA n.º 14.331/2020 – Estudo de tombamento da Reserva Biológica do Alto da Serra e Casa do Naturalista: O conselheiro Renato Brancaglione Cristofi justifica ausência nesta reunião e solicita dilação de prazo para vistas ao processo administrativo n.º 14.331/2020 e elaboração de relatoria.

O COMDEPHAAPASA aprova de forma unânime a dilação de prazo solicitada e o debate sobre o tema será pauta da próxima reunião ordinária do Conselho.

SEXTO: PA n.º 16.712/2023 – Adequação de reserva técnica da Casa do Olhar Luiz Sacilotto: Marco Moretto Neto apresenta proposta que inclui ações de manutenção pontuais e intervenções em elementos estruturais conforme parecer técnico abaixo:

Ao COMDEPHAAPASA
A/C: Juliana G. Domenici

Ref.: Pedido de intervenção – Espaço da Reserva Técnica – Casa do Olhar

Trata o presente de pedido de intervenção no espaço da reserva técnica da Casa do Olhar Luiz Sacilotto, bem municipal, tombado em 23/10/1992 – homologado em 11/11/1992.

O interessado expõe, de forma detalhada, em fls. 03 e 04, informações sobre o acervo existente. Pontua que o local conserva e preserva mais de mil obras da arte contemporânea brasileira, dentre elas, obras de artistas de renome no cenário nacional. Segundo ele, desde 2017 a Administração está promovendo a qualificação do acondicionamento do acervo das obras de arte, para tanto estruturou duas reservas técnicas, uma no Paço Municipal, que conta com duas salas, e outra na Casa do Olhar.

A reserva técnica existente neste equipamento cultural “está localizada no pavimento inferior, possui porta de metal dupla de acesso, paredes de alvenaria, piso cerâmico e forro de madeira”. Os suportes atuais são em estrutura de madeira e há um ar condicionado, como equipamento de conservação. Essa configuração está presente desde 2007.

Com o objetivo de atualizar tecnologicamente o espaço propõe, em fl. 04 e 08, as seguintes intervenções:

1. “Substituição do forro por outro de material não orgânico” (fl. 04); “Instalação de forro com material neutro, preservando o mesmo sistema de iluminação atual” (fl. 08);
2. “Substituição da porta de acesso por outra com vedação adequada” (fl. 04). “Substituição da porta de acesso por outra de metal, com vedação total” (fl. 08)
3. “Manutenção ou substituição do aparelho de ar-condicionado” (fl. 04); Manutenção do aparelho de ar condicionado” (f. 08);
4. “Tratamento de controle de pragas” (fl. 04); Aplicação de produtos para controle de pragas” (fl. 08);

Encaminha em fl. 05 a 08 um laudo técnico, do Sr. Nilo Mattos de Almeida – Encarregado do Circuito Museológico. Segundo ele, em fl. 08, (...) “este laudo é subsidiado por estudo realizado por equipe técnica do curso de museologia da ETEC Parque da Juventude, em trabalho que acompanhei, entre os anos de 2021 e 2022, como profissional da Casa do Olhar e como museólogo”.

Destacamos abaixo as informações constantes em fls. 07 e 08 que consideramos relevantes para a análise deste pedido, qual seja:

- a- “Considerando que o trabalho de restauro na edificação foi realizado em 2007, com o passar dos anos foram identificados problemas, que atualmente impactam nas condições de preservação da coleção”;
- b- “3.1 – **Porta de Acesso.** O acesso é feito por meio de porta dupla de metal, que possui vários pontos vazados que permitem a entrada de insetos e pequenos animais”. Foto da porta em fl. 11 e 14;
- c- “3.2 - **Infestação de Pragas.** Os suportes para guarda do acervo são feitos de madeira e apresentam vários pontos de contaminação por cupins.”;
- d- “3.3 – **Suportes Inadequados.** Os suportes para guarda do acervo são antigos e não possuem estrutura adequada para acomodação do acervo”. Foto do suporte, em fl. 16;
- e- “3.4 – **Equipamentos de Conservação.** A Reserva Técnica possui um aparelho de ar condicionado que necessita de manutenção”. Foto em fl. 14;
- f- “**O teto** atual da reserva é composto por uma madeira da época, e mesmo sendo de qualidade, é um material que traz insegurança dentro de uma área de guarda. Dessa forma, propõe-se o isolamento com material neutro que possa encapsular a reserva e garantir a segurança do acervo, com controle de umidade e temperatura”. Foto do forro em fl. 15 e 16;

P. 8

COMDEPHAAPASA

g- Propõe, em fl. 18, **instalar os seguintes mobiliários e equipamentos**: 1 mapoteca com 5 gavetas; 1 mapoteca com 10 gavetas, 1 mesa para trabalho com 2 banquetas; 1 arquivo deslizante com quatro módulos (foto em fl. 12 e 13); 1 conjunto de três estantes de metal, 1 palet para esculturas e objetos de médio e grande porte, 1 desumidificador de ar. “Todos esses equipamentos já estão adquiridos, aguardando autorização para manuseio e instalação”. (grifos nosso)

Apresenta, em fl. 08, uma perspectiva representando o layout proposto; em fl. 09 planta baixa da sala com cotas e em escala de 1:50; em fl. 10 planta baixa com o layout proposto.

Após indagação deste Corpo Técnico sobre as especificações do forro e porta propostos e da fixação do arquivo deslizante, informa o interessado em fl. 20 e 21:

Forro: “A proposta é a colocação de um forro de PVC frisado branco (...)” “(...) será a fixação no forro de madeira e paredes.”

Porta: “A porta será de mesma cor e material da porta existente.”

Arquivo deslizante: “o arquivo deslizante será montado sobre um trilho, que por sua vez será fixado no piso com quatro parafusos. Trata-se de equipamento para uso de longa duração, com previsão mínima de vinte anos de permanência no local. A sua remoção, caso necessário, não impactará na preservação física do espaço.”

DIRETRIZES DE TOMBAMENTO

Para adequada análise do pedido segue abaixo a diretriz de tombamento 1.1, que trata especificamente de intervenções na área interna e externa da edificação, a saber:

“1.1 – Devem ser preservadas características originais internas/externas e dimensões dos espaços tais como: volumetria, gabarito, vãos, barrados, piso das salas e varandas, guarda corpo, portas, caixilhos, elementos de composição das fachadas, materiais de vedação, acabamento e ornamentação;”

“1.2 – Obras de manutenção e/ou reformas tanto internas quanto externas deverão ser aprovadas pelo COMDEPHAAPASA.”

PARECER TÉCNICO

Analisaremos abaixo as propostas de intervenção com específico parecer técnico, a saber:

1- “Substituição do forro por outro de material não orgânico” (fl. 04); “O teto atual da reserva é composto por uma madeira da época, e mesmo sendo de qualidade, é um material que traz insegurança dentro de uma área de guarda. Dessa forma, propõe-se o isolamento com material neutro que possa encapsular a reserva e garantir a segurança do acervo, com controle de umidade e temperatura” (fl. 07). “Instalação de forro com material neutro, preservando o mesmo sistema de iluminação atual” (fl. 08);

“A proposta é a colocação de um forro de PVC frisado branco (...)” “(...) será a fixação no forro de madeira e paredes.” (fl. 20 E 21)

PARECER TÉCNICO: **não vemos óbice**. O material proposto cumpre bem a função de ser uma barreira física aos problemas que podem ocasionar o forro de madeira existente ao ambiente do acervo. O forro de PVC pode ser considerado uma estrutura provisória e, mesmo que sua fixação seja feita nas paredes e pontos do forro de madeira existente, é uma proposta que preserva esse elemento original.

2- “Substituição da porta de acesso por outra com vedação adequada” (fl. 04). “Substituição da porta de acesso por outra de metal, com vedação total” (fl. 08). “A porta será de mesma cor e material da porta existente.” (fl. 21)

PARECER TÉCNICO: **não vemos óbice** à substituição da porta atual, tipo veneziana, por uma porta de mesmo material e cor totalmente vedada, uma barreira para entrada constante de animais e poeira.

3- “Manutenção ou substituição do aparelho de ar-condicionado” (fl. 04); Manutenção do aparelho de ar condicionado” (f. 08);

PARECER TÉCNICO: **não vemos óbice** a manutenção do aparelho de ar-condicionado existente. Em caso de substituição o novo aparelho deverá ter as mesmas medidas do atual, haja vista já existir uma abertura na parede.

4- “Tratamento de controle de pragas” (fl. 04); Aplicação de produtos para controle de pragas” (fl. 08);

PARECER TÉCNICO: **não vemos óbice** a aplicação de produtos para controle de pragas, todavia é necessário que o produto seja aprovado pelo museólogo ou outro técnico responsável e capacitado para verificar se o produto é adequado ao local.

5- Suportes expográficos, mobiliário e equipamentos.

Especificamente quanto ao arquivo deslizante: “o arquivo deslizante será montado sobre um trilho, que por sua vez será fixado no piso com quatro parafusos. Trata-se de equipamento para uso de longa duração, com previsão mínima de vinte anos de permanência no local. A sua remoção, caso necessário, não impactará na preservação física do espaço.” (fl. 23)

PARECER TÉCNICO: **Não vemos óbice** a instalação dos elementos propostos. Quanto ao arquivo deslizante, sabe-se que é um mobiliário que pode acondicionar grande quantidade de material. A fixação ao piso promove maior segurança a movimentação de suas partes.

PARECER TÉCNICO

Considerando o exposto não vemos óbice à intervenção proposta que objetiva a atualização tecnológica e busca sanar problemas que prejudicam a conservação do acervo atual e futuro.

Obs. em caso de necessidade de pintura das paredes de alvenaria, utilizar a cor atual.

Mediante o exposto encaminhamos o presente parecer para análise e deliberação do COMDEPHAAPASA.

Santo André, 05 de outubro de 2023.

Atenciosamente,
Mônica Nunes
Arquiteta e Urbanista

GPPE – DPPE – SC – PSA
CT – COMDEPHAAPASA

Após apresentação de parecer técnico, o COMDEPHAAPASA aprova de forma unânime a proposta para intervenção na reserva técnica da Casa do Olhar Luiz Sacilotto.

SÉTIMO: Aprovação de regimento eleitoral do COMDEPHAAPASA e indicação de Comissão Eleitoral: A secretária executiva do COMDEPHAAPASA apresenta minuta do regimento eleitoral e solicita indicação de 02 (dois) representantes da sociedade civil e 02 (dois) representantes o poder público para compor a comissão eleitoral, de acordo com o Decreto Municipal n.º 15.875 de 24 de março de 2009.

P. 10

Esclarece que os representantes indicados pela sociedade civil não poderão concorrer às eleições para o próximo biênio, contudo, não é necessário ser conselheiro desta gestão para compor a comissão.

O COMDEPHAAPASA delibera por indicar Juliana Grillo Domenici e Caio Augusto de Carvalho como membros representantes do poder público na Comissão Eleitoral e as indicações dos representantes da sociedade civil terão seus nomes enviados até a próxima semana.

OITAVO: Finalizados os itens em pauta, são tratados os seguintes informes:

NONO: PA n.º 1995/2007 – Vistoria anual de inspeção visual à Casa de Culto Dambala Kuere-Rho Bessein: O COMDEPHAAPASA aprova as sugestões feitas pelo Corpo Técnico de Apoio ao Patrimônio Cultural para o bem “Casa de Culto Dambala Kuere-Rho Bessein.

DÉCIMO: Debate para a melhoria das discussões dentro do COMDEPHAAPASA: O Vice-Presidente do COMDEPHAAPASA sugere que a próxima reunião ordinária do Conselho ocorra presencialmente, em local a ser definido.

São sugeridos os espaços Cine Theatro Carlos Gomes, Salão Burle Marx (9º andar do Ed. Executivo) e Associação Ítalo Brasileira.

Nada mais tendo a tratar, foi dada por encerrada esta reunião às 10h20, presidida por Fernando Santos Soares da Cunha nos termos regimentais e com a anuência dos presentes. Eu, Juliana Grillo Domenici, redigi a presente Ata.

Assinam os presentes:

Nome e segmento	Assinatura
Alexandre Antônio Galves Gori – Suplente Associação Brasileira Casa de Bruxa	Ausente
Alvaro Assad Ghiraldini – Titular Secretaria de Assuntos Jurídicos	Presente
Carlos Eduardo Palazzi – Titular Secretaria de Cultura	Presente
Eliane Mendana Diniz – Suplente Secretaria de Cultura	Ausente
Enrique Staschower – Titular Centro Universitário Fundação Santo André	Presente
Everson Robles Dotto – Suplente ACISA	Ausente
Fabiana Varoni Pereira – Suplente Secretaria de Assuntos Jurídicos	Ausente
Fernando Santos Soares da Cunha – Titular Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego	Presente
João Rodolfo Linares – Suplente Santuário Nacional de Umbanda	Presente
Juliana Grillo Domenici – Suplente Secretaria de Cultura	Presente
Julio Cesar Ferreira de Figueiredo – Suplente Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego	Presente
Lucas Lourenço Rodrigues da Cunha – Suplente Semasa	Presente

Luiz Fernando Bellettato – Titular Semasa	Presente
Marco Moretto Neto – Titular Secretaria de Cultura	Presente
Marcos Sidnei Pagotto Euzebio – Titular MDV – Movimento em Defesa da Vida	Presente
Maria Aparecida Calamari Linares – Titular Santuário Nacional de Umbanda	Ausente
Mario Augusto Matiello Simões – Titular Secretaria de Cultura	Ausente
Paulo Piagentini – Titular ,ACISA	Presente
Renato Brancaglione Cristofi – Suplente Movimento em Defesa da Vida	Ausente
Silvia Helena F. Passarelli – Suplente Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo	Ausente
Suely Magini – Suplente Centro Universitário Fundação Santo André	Ausente
Tânia Cristina Morgado Gori – Titular Associação Brasileira Casa de Bruxa	Ausente
Tatiana Aparecida Machado – Suplente Secretaria de Cultura	Presente
Thais Fátima dos Santos Cruz – Titular Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo	Presente